



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Obstrução Intestinal Distal (Dios) Em Lactente Com Diagnóstico Tardio De Fibrose Cística: Relato De Caso

Autores: JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MARÍLIA BERNARDO FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MAYRA LISYER DE SIQUEIRA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CAMILA AMORIM POLÔNIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), PEDRO HENRIQUE MIRANDA CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), TALITA MAIA RÊGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: a Fibrose Cística (FC), devido às mutações no gene CFTR, resulta em uma produção anômala de muco e suor. O diagnóstico e terapêutica têm sido eficazes após a introdução de teste do tripsinogênio imunorreativo (IRT) na triagem neonatal (TN). Descrição: Lactente feminino apresentando “suor salgado” e fezes volumosas de aspecto gorduroso desde os 3 meses de vida, associados a desconforto respiratório, tosse seca persistente e “failure to thrive”. Evoluiu com pneumonia e distensão abdominal, sendo internada aos 9 meses. Realizou TN com resultado positivo para fibrose cística, resgatado apenas na internação. Possuía cultura de secreção traqueal positiva para *Pseudomonas aeruginosa* multissensível. Dosagem de cloro no suor confirmou o diagnóstico de FC. Coincidindo com a introdução das enzimas pancreáticas (CREON), evoluiu com distensão abdominal e quadro sugestivo de obstrução intestinal, confirmado por Tomografia Computadorizada. Submetida a enemas para desimpactação, sem sucesso e, posteriormente, à laparotomia para ordenha de alças e extração das fezes para desobstrução intestinal com êxito. Negava íleo meconial prévio. Evoluiu sem complicações após o procedimento, com reintrodução do CREON em doses recomendadas. Discussão: Preconizado no Brasil desde 2014, a TN para FC alterada dessa paciente não foi analisada na atenção básica, levando ao diagnóstico tardio e complicações para a paciente, elevando os custos públicos em saúde. A terapêutica adequada nos primeiros meses poderia ter evitado a colonização traqueal por *pseudomonas*, a desnutrição e a “Síndrome de Obstrução Intestinal Distal” (DIOS) apresentados. DIOS é uma síndrome que pode ter instalação aguda ou subaguda, tendo como principais diagnósticos diferenciais a constipação (mais comum), intussuscepção intestinal, volvo de sigmóide e a administração de doses altas de enzima pancreática, associado a colonopatia fibrosante. Conclusão: A TN permite o diagnóstico e tratamento precoces da FC, havendo assim maior tempo e qualidade de vida para esses pacientes, que complicam menos.